

**Tradução em diálogo:
deslocamentos, fronteiras
e poéticas plurais**

Todos os direitos desta edição reservados.

Copyright © 2021 da organização:

Leonardo Antunes e Bruno Palavro.

Copyright © 2021 dos capítulos: suas autoras e autores.

Coordenação editorial

Roberto Schmitt-Prym

Conselho editorial

Betina Rodrigues da Cunha — UFU

João Cezar de Castro Rocha — UERJ

Maria Elizabeth Mello — UFF

Maria de Fátima do Nascimento — UFPA

Rachel Esteves de Lima — UFBA

Regina Zilberman — UFRGS

Rogério da Silva Lima — UNB

Socorro Pacífico Barbosa — UFPB

Cassia Maria B. do Nascimento — UFAM

Helano Jader Ribeiro — UFPB

Projeto gráfico

Mário Vinícius

Capa

Mário Vinícius

Larissa Rezende (estagiária)

Diagramação

Mário Vinícius

Equipe de revisão

Leonardo Antunes

Bruno Palavro

Como citar este livro (ABNT)

ANTUNES, Leonardo; PALAVRO, Bruno (org.). *Tradução em diálogo: deslocamentos, fronteiras e poéticas plurais*. Porto Alegre: Bestiário / Class, 2021.

BESTIÁRIO



Rua Marquês do Pombal, 788/204

CEP 90540-000

Porto Alegre, RS, Brasil

Fones: (51) 3779.5784 / 99491.3223

www.bestiario.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

T673	Tradução em diálogo, deslocamentos, fronteiras e poéticas plurais [recurso eletrônico] / organizado por Leonardo Antunes, Bruno Palavro. - Porto Alegre : Class, 2021. 660 p. ; PDF ; 4,1 MB. Inclui bibliografia e índice ISBN: 978-65-88865-77-4 (Ebook) 1. Literatura brasileira. 2. Ensaio. I. Antunes, Leonardo. II. Palavro, Bruno. III. Título.
	CDD: 869.94 CDU: 82-4(81)
2021-3521	

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira : Ensaio 869.94

2. Literatura brasileira : Ensaio 82-4(81)



O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Brasil (CAPES), do Centro de Estudos Europeus e Alemães (CDEA) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Os organizadores deste volume não se responsabilizam pelo conteúdo dos artigos ou por suas consequências legais. Os textos que compõem este volume são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a linha programática ou ideológica da Editora Bestiário ou da Associação Brasileira de Literatura Comparada. A Associação e a Editora se abstêm de responsabilidade civil ou penal em caso de plágio ou de violação de direitos intelectuais decorrentes dos textos publicados, recaindo sobre os autores que infringirem tais regras o dever de arcar com as sanções previstas em leis ou estatutos.

Apresentação

Leonardo Antunes
Bruno Palavro

É com muita honra e alegria que abrimos este volume plural, voltado para a compreensão do lugar da tradução nas relações entre as culturas, considerando as diversas tensões e ambiguidades envolvidas nos deslocamentos humanos e nas fronteiras que separam e ao mesmo tempo unem os povos pelo constante jogo dialético de identidades e diferenças.

Em um período tão conturbado e incerto como o que vivemos hoje, é sempre um alento poder unir-se com pessoas que ainda prezam pelo pensamento matizado, discutir os trânsitos culturais entre os povos e as literaturas do mundo e afirmar as humanidades como lugar do discurso cambiante e do livre pensamento, destituído do fantasma do utilitarismo tecnicista. Esperamos que, em meio às trevas de uma época que preza pela homogeneidade bruta e excludente, possamos colaborar com um pouco mais de iluminação pelo prisma multifacetado deste volume.

Estão aqui reunidos trabalhos acerca das culturas, tradução e migração sob o prisma dos deslocamentos literários; acerca da tradução literária tanto no que se refere às formas do outro quanto aos diálogos transdisciplinares potencializados nesse campo; acerca do ensino e tradução de literaturas brasileira e latino-americana sob a perspectiva da literatura comparada e dos estudos culturais; sobre a cultura brasileira em interface com contextos estrangeiros específicos, como as fronteiras e inter-relações nas literaturas italiana e brasileira e os trânsitos plurais nos diálogos Brasil-Rússia.

Essa miscelânea é fruto de uma postura filosófica e política que não se prende à busca pelo uniforme, mas tem como seu horizonte o pensamento variegado, no intuito de não apagar, mas positivar a diferença e os diálogos que potencializam novos contatos. O uso recorrente da noção de pluralidade não aparece aqui por estar na moda entre os acadêmicos, mas justamente por refletir essa postura que defendemos em nossas produções, e que agora se concretiza também neste volume. Em vez da homogeneidade, da estagnação,

do fechamento definitivo, a pluralidade, o trânsito e o diálogo, a abertura ao indefinido.

Por isso, esta publicação é também a enunciação de cada autora e de cada autor em prol das humanidades e do diálogo com a diferença. A todas e todos que participaram deste livro, com seus textos, com suas reflexões, com suas vozes e com seus afetos, deixamos nossos sinceros agradecimentos, na esperança de que nosso trabalho de revisão faça jus aos textos aqui reunidos.